

EQUIPAMENTOS E DISPOSITIVOS DISPONÍVEIS À POPULAÇÃO IDOSA: POSSIBILIDADES DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Erika Nakahata Uehara; Giulia Felício Oliveira dos Santos; Izabella de Lima Silva; Dante Ogassavara (Mentor); Jeniffer Ferreira Costa (Mentora) e Thais da Silva Ferreira (Mentora) e José Maria Montiel (Dr.)

Universidade São Judas Tadeu

Psicologia, Mooca, E-mail: prof.josemontiel@ulife.br



Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente que pode implicar em desafios significativos aos sistemas de saúde e assistência social. Além dos serviços formais de saúde pública, existe uma variedade de iniciativas informais que desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e do bem-estar dos idosos (Alvarenga et al., 2011).

As iniciativas podem ser de caráter formal ou informal, incluindo ações comunitárias e organizações não-governamentais. Ao voltar-se para os equipamentos e dispositivos públicos utilizados pelas pessoas idosas no Brasil, os mesmos são integralizados via Serviço Único de Assistência Social (SUAS), que organiza e gere a assistência social brasileira é de responsabilidade dos governos federal, estaduais e municipais com estreita parceria com a comunidade. A assistência social faz parte de uma rede de proteção e promoção social que inclui ainda a segurança alimentar e nutricional, a inclusão produtiva e a transferência de renda. Tendo como alvo familiares e indivíduos vulneráveis nos territórios, essa rede envolve as áreas da saúde, educação, cultura, sistemas de direito, previdência, esporte, direitos humanos e trabalho (MDS, 2009, p. 9).



Objetivos

O presente estudo objetivou discutir sobre os equipamentos e dispositivos disponíveis à população idosa, identificando potencialidades e limitações dos mesmos na prestação de suporte para este grupo.

Metodologia

Para tal, foi realizada uma revisão narrativa da literatura (Ferreira-Costa et al., 2023). Foram realizadas buscas nas plataformas Google Acadêmico e SciELO. Os descritores utilizados foram “Assistência a Idosos” e “Envelhecimento”. Os materiais encontrados foram analisados quanto ao conteúdo apresentado, permitindo a seleção das obras por conveniência, com o objetivo de elaborar e aprofundar as discussões propostas.

Resultados e Discussão

É notório que as mudanças ocasionadas pelo processo de envelhecer faz com que ocorra novas demandas para atender as especificidades apresentadas por pessoas idosas. Com isso, tais disposições conjunturais acerca de tal grupo populacional vem adquirindo crescente relevância em função das necessidades de planejamento e adaptação de políticas públicas para a satisfação das necessidades específicas desta população, em face dos movimentos esperados em decorrência do envelhecimento humano (Hajek & König, 2021).

As práticas de atividades físicas e os programas de incentivo da adoção de um estilo de vida mais saudável também se apresenta enquanto benéficos para os indivíduos idosos à medida que a prática regular de exercícios físicos pode proporcionar melhorias nas capacidades funcionais e cognitivas. E assim como na estrutura da assistência social, ambos podem variar conforme as políticas públicas de cada município. Adicionalmente, estudos apontam para os benefícios para os indivíduos idosos, tais como melhorias na autoestima, uma maior presença de afetos positivos, promoção da autonomia e independência, além do fortalecimento de vínculos. Logo, ressaltando a necessidade de ampliação de acesso a equipamentos voltados a pessoas idosas (Gueda et al., 2006).

Conclusões

Retoma-se que o presente estudo objetivou discutir sobre os equipamentos e dispositivos disponíveis à população idosa, identificando potencialidades e limitações dos mesmos na prestação de suporte para este grupo. Diante disso, faz-se necessário considerar as mudanças ocasionadas pelo envelhecimento, para que sejam realizadas as adaptações necessárias para atender as necessidades das pessoas idosas e que as intervenções sejam efetivas. Observou-se que as diferentes modalidades de assistência, formal e informal, promovem benefícios aos indivíduos idosos, promovendo uma maior integração e participação social, assim como os cuidados em saúde necessários, incluindo a promoção da saúde com o fomento de ações preventivas

Referências

- Alvarenga, M. R. M. et al. (2011). Rede de suporte social do idoso atendido por equipes de Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16, 2603-2611.
- Campos, L. F. de L. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. 6 ed. Campinas: Alínea, 2019.
- Darela, A., & Arakawa-Belaunde, A. M. (2024). Promoção da saúde: compreensão de idosos participantes de atividades remotas em grupos. *Distúrbios da Comunicação*, 36(1), e64616-e64616.
- dos Santos, M. S. et al. (2018). Práticas integrativas e complementares: avanços e desafios para a promoção da saúde de idosos. *REME-Revista Mineira de Enfermagem*, 22(1).
- Guedea, M. T. D. et al. (2006). Relação do bem-estar subjetivo, estratégias de enfrentamento e apoio social em idosos. *Psicologia: Reflexão E Crítica*, 19(2), 301-308.
- Hajek, A., & König, H. H. (2021). Personality and functional impairment. Evidence the Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe. *Psychogeriatrics*, 21(6), 861-868.
- Ministério do Desenvolvimento Social – MDS (Brasil). SUAS: Sistema Único de Assistência Social. Brasília, DF: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2009.
- Ogassavara, D. et al. (2023). Concepções e interlocuções das revisões de literatura narrativa: contribuições e aplicabilidade. *Ensino & Pesquisa*, 21(3), 8-21.
- Silva, J. A. A. D., Costa, E. A., & Lucchese, G. (2018). SUS 30 anos: vigilância sanitária. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23, 1953-1961.